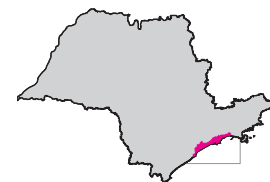


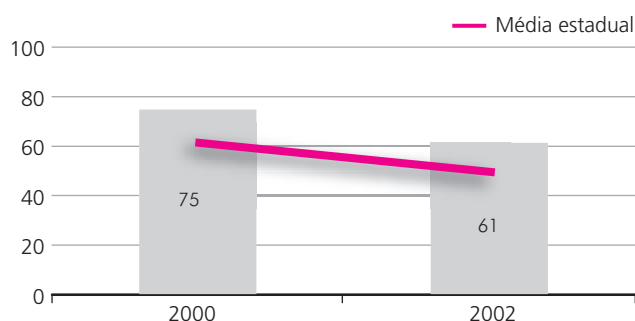
GUARUJÁ

Guarujá manteve-se no Grupo 2 do IPRS nas edições de 2000 e 2002, que reúne os municípios com altos níveis de riqueza, mas pelo menos um dos indicadores de longevidade ou escolaridade insatisfatório. Essas duas dimensões ficaram abaixo da média estadual, enquanto o indicador de riqueza permaneceu entre os dez melhores do Estado.



Riqueza: aumento no consumo anual de energia no comércio e nos serviços

Guarujá ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 6ª
2002 – 7ª



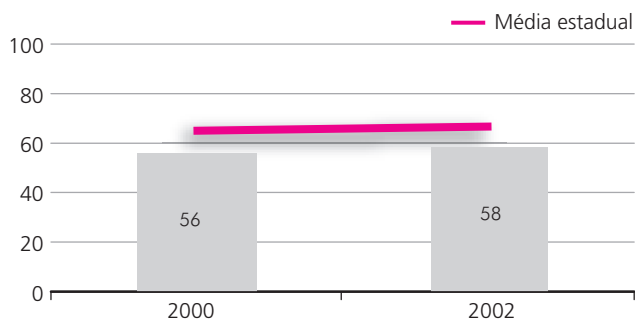
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços aumentou de 15,7MW para 16,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 4,1MW para 3,0MW;
- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$1.025 para R\$959;
- o valor adicionado *per capita* diminuiu de R\$3.656 para R\$2.521.

Somente o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio e nos serviços aumentou, entre as variáveis que compõem o indicador de riqueza. Esse fato fez com que a redução do indicador de riqueza fosse muito semelhante à apresentada pela média do Estado.

Longevidade: redução da taxa de mortalidade dos adultos

Guarujá ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 57ª
2002 – 57ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 19,2 para 20,3;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 22,2 para 22,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 3,4 para 2,9;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,4 para 39,3.

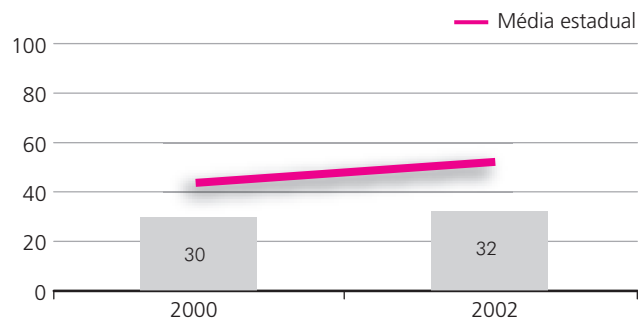
A pequena melhora apresentada no indicador de longevidade deveu-se exclusivamente ao decréscimo das taxas de mortalidade das pessoas adultas e idosas, uma vez que a infantil e a perinatal cresceram ligeiramente. Porém, todas as taxas de mortalidade analisadas superaram a média do Estado.

Escolaridade: indicadores muito abaixo da média do Estado

Guarujá ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 588^a

2002 – 633^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 46,3% para 49,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,3% para 93,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 18,9% para 23,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 56,6% para 53,8%.

Como a maioria das variáveis que compõem a dimensão de escolaridade apresentou pequenas variações positivas, o indicador sintético melhorou em dois pontos. Porém, seu valor ainda permaneceu muito abaixo da média do Estado.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	276.648
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	63,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	88,6
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	34,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,8
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	716
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	43
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	25,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	10,0
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,7

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

O indicador de riqueza do município do Guarujá está entre os dez melhores do Estado tanto em 2000 como em 2002, tendo acompanhado a redução registrada no Estado. Quanto à longevidade houve melhora no mesmo ritmo que o Estado, mantendo-se praticamente na mesma colocação. Já o indicador de escolaridade não aumentou como o restante do Estado, perdendo, portanto, posições no *ranking* de municípios.

Ranking 2002

7^a
Riqueza

574^a
Longevidade

633^a
Escolaridade